

## SESSÃO DE ORAIS

### **Expectativas e preocupações quanto ao uso de prótese auditiva: análise a partir de instrumento de mensuração**

**Autor(es): Andressa Colares da Costa Otavio; Carina Terra Soldera; Adriane Ribeiro Teixeira**

Introdução: estudos apontam que a expectativa do novo usuário de prótese auditiva está diretamente relacionada ao sucesso da reabilitação. Então, conhecer o que o novo usuário espera deste processo é fundamental para uma adaptação adequada, capaz de abranger as preocupações e, desta forma, reduzir a frustração e o abandono do uso de próteses auditivas. Objetivo: analisar as preocupações e expectativas do indivíduo adolescente, adulto e idoso com relação à prótese auditiva. Métodos: estudo transversal e observacional. Para compor a amostra, foram adotados os critérios de inclusão de apresentar perda auditiva com indicação de uso de prótese auditiva, assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e preenchimento de todo o instrumento de avaliação. Indivíduos com experiência prévia de uso de prótese auditiva foram excluídos da amostra. O instrumento utilizado nesse estudo foi desenvolvido por Schuster et al (2012). É composto por 12 questões que se propõem a analisar as expectativas e preocupações dos indivíduos sobre o uso de prótese auditiva. Como alternativas de resposta, há as opções não, talvez/não sei e sim. Apenas uma alternativa deve ser assinalada em cada questão. Os dados coletados foram analisados de forma estatística quantitativa descritiva e de acordo com o sexo e o grau de perda auditiva. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob o número 266.060. Resultados: a amostra foi composta por 50 indivíduos, sendo 26 do sexo feminino e 24 do masculino. A idade mínima foi 12 anos e a máxima 89 anos, a média foi de  $61,44 \pm 18,78$  anos. Verificou-se maior porcentagem de perdas auditivas de grau moderado e severo em ambas as orelhas. Nas 7 questões que se propõem a analisar a expectativa dos indivíduos, verificou-se que 95,7% possuía expectativas de que a comunicação iria melhorar; seguidos de 2,6% que afirmaram não saber/talvez e de 1,7% que possuíam expectativas negativas. Destaca-se que 96% dos indivíduos acreditavam que iriam escutar como antes de desenvolver um comprometimento auditivo. Nas 5 questões propostas a mensurar as preocupações, verificou-se que 74% da amostra não demonstrava preocupações. Destaca-se que 88% dos indivíduos não associavam o uso da prótese a imagem de deficiente, velho ou incapaz; 62% não consideravam que a estética fosse um transtorno e 82% acreditava que o uso da prótese seria temporário e que poderiam vir a não precisar mais utilizá-la. Conclusão: é possível sugerir que os pacientes avaliados esperam uma significativa modificação em sua audição após a protetização; no entanto, estes não têm ciência dos cuidados e manutenções que o uso de uma prótese auditiva requer. O instrumento mostrou-se interessante como norteador para o auxílio no processo de adaptação de prótese auditiva, afim de melhor orientar e preparar o novo usuário.

Dados de publicação

Página(s) : p.3525

ISSN : 1983-179X

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=3525&tt=SESSÃO](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3525&tt=SESSÃO)

ORAIS

DE